

## ***Plano Estratégico 2012 – 2015***

### ***Eixos Estratégicos:***

Dos oito eixos definidos, os três primeiros representam os eixos fundamentais (referidos na parte textual da dissertação), e os restantes são de suporte à sua concretização.

**Sucesso Escolar** - Sendo o ensino o elemento primordial na missão do ISEL, o sucesso escolar é um dos elementos fundamentais no afirmar da excelência do ensino e no reconhecimento por todos os “stakeholders” do ISEL do desempenho de qualidade alcançado na sua missão. Este elemento torna-se ainda mais fundamental quando se procura implementar uma modernização do ensino, reforçar o apoio ao trabalho individual de qualidade dos discentes e de uma forma sistémica reduzir o abandono escolar.

**Investigação** - Para uma instituição de ensino superior é fundamental o desenvolvimento de atividades de investigação com expressão e reconhecimento internacional.

Por esse motivo a Investigação constitui para o ISEL um eixo estratégico, em que se pretende que as valências da escola sejam utilizadas para a realização da Missão e materialização da Visão.

**Cooperação internacional** - Assumida como uma prioridade nacional e tendo sido propagada em cascata em todas as instituições de ensino superior (IES), nas suas diversas vertentes, assume-se como um relativamente novo desafio para as IES, um campo onde ainda há muito que percorrer e muito trabalho para ser feito: a questão dos ECTS e do seu reconhecimento; as plataformas de comunicação entre universidades europeias; a cooperação coordenada com países fora da Europa; os programas de mobilidade e a concertação das instituições no reconhecimento de créditos e cadeiras feitas ao seu abrigo... Um campo muito vasto de matérias que começam a surgir a uma velocidade alucinante e que requerem, além de muito trabalho, uma rápida adaptação das estruturas representativas dos estudantes e das próprias lideranças das instituições. Hoje, aos desafios internos/nacionais juntam-se os novos desafios internacionais e às IES do séc. XXI exige-se a vontade e a capacidade de os enfrentar com confiança.

Por outro lado, se a internacionalização surge como um autêntico desafio em que muito há por fazer, por essa mesma razão, assume-se como uma enorme oportunidade para as instituições. As IES cultivam o conhecimento e, por essa via, não conhecem fronteiras. E se o conhecimento não conhece fronteiras, faz todo o sentido que as IES como o ISEL, integradas no espaço europeu de ensino superior, tenham um vetor de orientação estratégica alinhado com o decidido na academia portuguesa, com plena mobilidade de estudantes, professores e investigadores, com plataformas de comunicação estreitas, com programas de cooperação concertados, e com ligação ao mercado de trabalho à escala continental.

O ISEL tem vindo a representar, no âmbito da engenharia, a comunidade académica portuguesa ao mais alto nível. Em vários fóruns europeus, ibero-americanos, asiáticos e mundiais os representantes do ISEL destacam-se e assumem, com naturalidade, liderança no desenvolvimento do ensino da engenharia. A posição invejável que alcançamos neste domínio, devem-se às metas ambiciosas que traçámos nos últimos anos para a internacionalização, assumindo uma posição reconhecida ao mais alto nível que atingiu um teor quase para-diplomático.

Estamos conscientes que se são muitos os desafios que se apresentam ao ISEL no que diz respeito à sua internacionalização, são também significativas as oportunidades que surgem num domínio onde partindo do ponto alcançado, quase tudo pode ser alcançado. Sendo uma área que pode ser financeiramente auto sustentável, não nos faltam recursos para enfrentar esses desafios e agarrar essas oportunidades, sobretudo recursos humanos. Basta motivar e dinamizar. Os estudantes já mostraram em várias ocasiões que estão disponíveis para esse esforço e, mais importante, que têm vontade e capacidade também para o protagonizar.

**Qualidades dos serviços prestados** - Num mundo da educação cada vez mais competitivo, as instituições de ensino estão cada vez mais dependentes da qualidade dos serviços que prestam, pois do sucesso deste eixo não depende apenas o reconhecimento dos utilizadores, internos e externos, mas também e cada vez mais a capacidade de atrair novos financiamentos que assegurem a sustentabilidade presente e futura da organização.

**Qualificação dos recursos humanos** - A qualificação dos recursos humanos é um eixo central para o desempenho da missão do ISEL, porque é uma condição absolutamente necessária para as atividades de estudo, docência, investigação e prestação de serviços,

mas também para o bom desempenho organizacional a todos os níveis. Por outro lado, tendo em conta a visão do ISEL, a excelência e melhoria contínua como fatores de distinção positiva, têm que se fundar sempre neste eixo estratégico da qualificação dos recursos humanos.

**Diferenciação** - O ISEL, como instituição de referência no ensino da Engenharia em Portugal, sempre se afirmou através da excelência no ensino ministrado nos vários domínios do conhecimento. Neste contexto, um dos eixos estratégicos que tem um grande impacto na obtenção de tal qualidade é a diferenciação. Este eixo permite que o ISEL, tenha mais valências que outras instituições universitárias em áreas nucleares, tais como: relações com empresas, autonomia financeira, acompanhamento dos alunos.

**Desenvolvimento sustentável** - O desenvolvimento sustentável no ISEL apresenta-se como um eixo que procura seguir o conceito de sustentabilidade em todas as suas vertentes, que vão desde as intervenções corretivas no campus, à racionalização dos consumos, à vertente da engenharia para o desenvolvimento sustentável, fomentando a qualidade da oferta formativa e promovendo serviços eco sistémicos conexos na logística interna.

**Atratividade** - Para a captação de novos alunos é necessário aumentar a atratividade do ISEL. O ISEL deve desenvolver ações para atrair candidatos ao ensino superior para frequência do 1º ciclo de formação e promover estratégias para captar e motivar alunos para frequência do 2º ciclo de formação, cursos de pós-graduação e cursos de formação contínua ao longo da vida.

## ***Plano Estratégico 2016 – 2019***

### **Eixos Estratégicos:**

**Ensino e Formação** - A enorme competitividade que se verifica no ensino superior, tanto a nível nacional como internacional é determinante na definição das atuais instituições de referência. O ISEL ambiciona uma posição relevante no ensino e formação na Engenharia e tecnologia e para a conseguir deverá aproveitar as suas características diferenciadoras, adaptando-se permanentemente à evolução da sociedade, dos meios tecnológicos e do conhecimento.

O ISEL acompanha a especificidade das áreas de Engenharia e tecnologias emergentes, mantendo em simultâneo a qualidade na oferta formativa nas áreas clássicas da Engenharia. Salienta-se que esta aposta deve estender-se, para além dos cursos conferentes de grau, à aprendizagem e formação contínua ao longo da vida.

O ISEL deverá também promover uma melhoria contínua das metodologias e processos pedagógicos. Destaca-se que o abandono escolar é um dos problemas mais graves que o ISEL enfrenta no âmbito do ensino e a sua solução passa pela adoção de medidas diversificadas orientadas para as diferentes raízes do problema. Para o sucesso destas medidas, que passam pela deteção precoce de problemas de insucesso, é fundamental o envolvimento e empenho de todas as estruturas que intervêm no processo bem como o envolvimento de toda a comunidade ISEL.

**Investigação, Desenvolvimento e Inovação** - O ISEL é um espaço de investigação e inovação que privilegia o contacto com o mundo real e promove a criação e partilha de conhecimento aplicado.

Faz parte da missão da instituição a criação, transferência e incorporação de conhecimento na sociedade, tornando-se então fundamental a implementação de medidas para reforçar as atividades do ISEL nesses âmbitos. Em particular, é indispensável valorizar e dar maior visibilidade à investigação e inovação realizada, promovendo e facilitando a participação de docentes em projetos ID&I.

Importa referir ainda a necessidade de posicionar o ISEL como parceiro ativo na procura e desenvolvimento de soluções tecnicamente avançadas para a indústria portuguesa e para empresas nacionais e internacionais.

**Comunicação e Relações Externas** - O ISEL deve posicionar-se como instituição de referência nacional e reforçar a sua presença no circuito internacional comunicando de forma eficaz as suas valências e especificidades. Além destes desafios externos, a Escola precisa também de potenciar a sua identidade, construindo uma comunidade coesa na sua diversidade e empenhada no futuro comum.

O reforço da identidade ISEL requer uma comunicação interna efetiva e a organização frequente de eventos científicos, culturais e desportivos que cativem a comunidade e aumentem a socialização quotidiana no campus. Estas atividades são cruciais para, na diversificada comunidade ISEL, incrementar a coesão interna, funcionando também como fator facilitador da aprendizagem e enriquecimento pessoal. A promoção da memória coletiva do ISEL e da importância da sua história é igualmente um elemento relevante a considerar no fortalecimento da identidade da instituição.

A implementação de ações de responsabilidade social, para além da sua contribuição intrínseca para o benefício da sociedade, contribuirão certamente para o reconhecimento do ISEL na região em que está inserido. Será portanto conveniente manter a participação da instituição nas ações de voluntariado em que tem estado envolvida e alargar a sua presença a novos projetos de cariz social.

Torna-se também indispensável, no objetivo de posicionar o ISEL no lugar que lhe compete no panorama nacional de ensino superior, alcançar maior visibilidade externa divulgando adequadamente as atividades desenvolvidas. Em particular, é necessário fortalecer e dinamizar a rede Alumni do ISEL, visto que os antigos alunos, para além de constituírem um elemento essencial na imagem que o ISEL projeta, constituirão certamente um reforço importante na divulgação da marca ISEL, em virtude da sua experiência, presença na sociedade e rede de contactos.

A comunicação no ISEL, tanto interna como externa, deverá ser reforçada e aperfeiçoada. Em particular, é necessário explorar os recursos internos (ciência e investigação, desenvolvimentos técnicos, a Associação Alumni ...) de modo a incrementar a interação com os meios de comunicação social. É também premente estruturar uma estratégia de implementação do ISEL nas redes sociais, aproveitando mais uma vez os recursos humanos internos (alunos, Alumni, funcionários docentes e não docentes) na divulgação e dinamização destas atividades.

Por último, visando reforçar a presença internacional do ISEL, serão promovidas atividades de colaboração internacional em todos os âmbitos da missão do ISEL (ensino, investigação, inovação, cooperação com empresas) aproveitando todas as potencialidades do programa Erasmus+ e dando especial atenção ao intercâmbio de alunos e colaboração académica com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

**Cooperação Empresarial** - A proximidade entre a academia e o tecido empresarial deverão ser reforçadas pelo ISEL enquanto instituição formadora na área da Engenharia que tem uma forte componente aplicada e empreendedora.

A cooperação com as empresas poderá ser potenciada por um conhecimento aprofundado das valências existentes no ISEL, nomeadamente através do levantamento das áreas de atuação dos docentes. Pretende-se estabelecer grandes eixos temáticos para articular a atividade de investigação do ISEL com as empresas.

Será elaborado um portfólio com projetos relevantes desenvolvidos no ISEL, ou em parceria, que se integrem dentro destes grandes eixos temáticos e que servirá de instrumento de divulgação junto das empresas.

Torna-se necessário colocar em prática uma visão para o ISEL no seu relacionamento com o tecido empresarial (nacional e internacional). O ISEL enquanto Escola de Engenharia e com a responsabilidade que lhe assiste na formação de profissionais de Engenharia deverá possuir uma postura atuante sob vertentes diversificadas dentro das suas áreas de competência.

**Eficiência e Sustentabilidade** - O futuro do ISEL passa pela adoção de medidas transversais de eficiência e sustentabilidade nas vertentes financeira, pedagógica e ambiental, medidas assentes numa ótica de racionalização e melhoria contínua dos serviços.

O ISEL, para concretizar com êxito a sua missão, precisa de explorar as capacidades dos seus recursos humanos, docentes e não docentes, identificando as suas competências e pontos fracos, para valorizar e usufruir das primeiras e minorar os segundos. Esta análise é crucial para garantir a estabilidade e o sucesso da instituição.

O cumprimento da missão do ISEL exige instalações físicas adequadas às suas atividades, exigência que a atual conjuntura económica dificulta. O ISEL deverá esforçar-se em dinamizar e utilizar adequadamente os recursos materiais já existentes,

valorizando o potencial atual do campus e procurando soluções sustentáveis a longo prazo para os problemas das infraestruturas existentes.

Finalmente, é essencial no ISEL a consolidação de uma cultura de qualidade e eficiência em todos os âmbitos. Um sistema de avaliação, auditoria e qualidade adaptado à instituição, que monitorize os procedimentos e indicadores determinantes no funcionamento da mesma, é uma ferramenta imprescindível na análise e decisão de estratégias futuras.